



Banco Interamericano de Desenvolvimento

Volume III – Versão 1

Pautas Mínimas e Orientações para Elaboração de Relatório de Auditoria de Cooperação Técnica Não-Reembolsável

Superior ao equivalente a US\$ 1,500,000.00
(Demonstração Financeira do Projeto/Programa)

**Mutuário / Ente Executor Estadual e para firmas de
Auditores Independentes**

Documentos AF-100, AF-300 e AF-400

Representação no Brasil
Setor Fiduciário



PROPÓSITO DESTE DOCUMENTO:

O objetivo deste documento é apresentar uma Pauta Mínima de orientações para os executores e para os auditores externos quanto à elaboração do Relatório de Auditoria dos Programas / Projetos do BID, visando facilitar e agilizar a elaboração dos EFA's – Demonstrações Financeiras Auditadas anuais, que devem ser apresentadas ao Banco até o dia 30 de abril do ano subsequente ao exercício auditado.

Este documento foi elaborado em quatro (4) volumes, a saber:

I. Para contratos de empréstimo:

- (1) **Volume I, Versão nº 1** - Aplicável para Mutuários/ Ente Executor Estadual e para firmas de Auditores Independentes e (TC) - Tribunais de Contas Estaduais.
- (2) **Volume II, Versão nº 1** - Aplicável para CGU - Secretaria Federal de Controle Interno e Órgãos da Área Federal

II. Para Cooperações Técnicas:

- (3) **Volume III, Versão nº 1** – Aplicável para Cooperações Técnicas não Reembolsáveis de valor superior ao equivalente a US\$ 1,500,000.00.
- (4) **Volume IV, Versão nº 1** - Aplicável para Cooperações Técnicas não Reembolsáveis de valor inferior ou equivalente a US\$ 1,500,000.00.

Esclarecemos que o material é complementar aos AF-100 e AF-300 e em nada os modifica ou substitui.



APRESENTAÇÃO

Estas pautas mínimas foram desenvolvidas com a finalidade de orientar o Mutuário / Ente Executor quanto à apresentação das demonstrações financeiras básicas e das informações financeiras complementares dos Projetos / Programas financiados pelo Banco, para fins de exame por parte dos auditores independentes.

Objetivam também orientar os auditores independentes quanto ao ordenamento do Relatório de Auditoria requerido pelo Banco e quanto à emissão de Pareceres sobre:

- (i) as demonstrações financeiras básicas;
- (ii) as informações financeiras complementares;
- (iii) o cumprimento das condições contratuais;
- (iv) (iv) o exame integrado dos processos de aquisições e das solicitações de desembolso apresentadas ao Banco; assim como quanto à emissão do relatório sobre avaliação do sistema de controle interno do Projeto / Programa.

As pautas incorporam as orientações constantes nos Documentos: AF-100 – *Política do Banco sobre a Auditoria de Projetos e Entidades*; AF-300 – *Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente*; e, AF-400 – *Termos de Referência para a Auditoria Externa de Projetos Financiados pelo Banco*.

Estas pautas complementam as orientações contidas nos mencionados Documentos AF's. Portanto, é altamente desejável que o Mutuário / Ente Executor, assim como os auditores independentes, se familiarizem com as exigências dos referidos Documentos, tanto com relação à elaboração das demonstrações financeiras, quanto à apresentação do relatório de auditoria para o Banco.

Conforme explicitado no parágrafo 7.01 do Documento AF-100, os auditores, antes de formalizar a aceitação dos serviços de auditoria, deverão declarar que conhecem e aceitam executar os trabalhos em conformidade com o conteúdo e o escopo dos Requisitos de Auditoria Independente do BID. Nesse sentido, o desconhecimento desses Requisitos não será considerado causa válida para o seu não-cumprimento.



ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** Os auditores deverão apresentar o relatório de auditoria segundo o ordenamento requerido no Parágrafo 1.09, do AF-300.
- Nota 2:** Apresentar um índice das peças componentes do relatório de auditoria, com indicação das páginas correspondentes.
- Nota 3:** As Demonstrações Financeiras Básicas do Projeto/Programa, Informações Financeiras Complementares e a Demonstração das Solicitações de Desembolsos, de responsabilidade do Mutuário / Ente Executor, deverão ser apresentadas devidamente datadas e assinadas.



ÍNDICE

	Página
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES	16
CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS.....	26
PARECER DOS AUDITORES SOBRE PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSOS	30
RELATÓRIO SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	33



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS E NOTAS EXPLICATIVAS DO PROJETO / PROGRAMA

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** Deverão ser apresentadas demonstrações financeiras anuais do Projeto/Programa – no prazo de 90 (noventa dias) a contar data de encerramento de cada ano de execução -, e uma final - no prazo de 90 (noventa dias) a contar da data do último desembolso da Contribuição -. (Parágrafo 2.01 (b) (ii), do AF-100).
- Nota 2:** O Executor deverá apresentar ao Banco – até trinta (30) dias antes do vencimento do prazo de desembolso da Contribuição - a justificação final dos pagamentos efetuados com recursos do Fundo Rotativo. Todas as quantias não justificadas deverão ser devolvidas ao Banco antes da data do desembolso final da Contribuição. (Item 4.1.2, da Guia para a Preparação de Pedidos de Desembolsos). **Portanto, quando da apresentação da demonstração final do Projeto/Programa não deverá existir saldo no Fundo Rotativo.**
- Nota 3:** A elaboração do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados, Demonstração dos Investimentos Acumulados assim como das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras são de responsabilidade do Mutuário / Ente Executor (Parágrafo 5.02, do AF-300).
- Nota 4:** A demonstração deve ser expressa em dólares dos Estados Unidos. A demonstração em dólares também pode ser apresentada em conjunto com a moeda local.
- Nota 5:** As Notas Explicativas devem ser elaboradas de forma clara e concisa, com informações apropriadas para uma adequada interpretação das demonstrações financeiras.
- Nota 6:** Todas as peças deverão estar datadas e assinadas pelo Mutuário / Ente Executor, com a devida identificação dos nomes e cargos ou funções.
- Nota 7:** O Mutuário / Ente Executor deve fornecer tempestivamente aos auditores as informações e a documentação que venham a requisitar para o desempenho regular de suas funções (Parágrafo 8.03, do AF-100).
- Nota 8:** É responsabilidade dos auditores procederem aos devidos exames de auditoria e à emissão do Parecer correspondente (Parágrafo 8.04, do AF-300).
- Nota 9:** Os auditores devem identificar claramente as demonstrações financeiras sobre as quais estão expressando a opinião, ou sejam as nomenclaturas que as mesmas recebem.
- Nota 10:** Os auditores deverão indicar se na realização da auditoria foram utilizadas as normas de auditoria geralmente aceitas no Brasil, bem como indicar a sua compatibilidade com as Normas Internacionais de Auditoria (NIAs), emitidas pela Federação Internacional de



Contadores (IFAC). Deverão indicar também se na realização da auditoria foram efetuados de acordo com os requerimentos do Banco (Documento AF-100 e AF-300).

- Nota 11:** A auditoria do Projeto/Programa compreende o exame como um todo, tanto dos recursos provenientes da Contribuição quanto dos aportes de Contrapartida Local.
- Nota 12:** As ressalvas devem ser informadas de forma clara e concisa, indicando os valores envolvidos em US\$ e R\$, a fonte dos recursos se Contribuição ou Aporte Local, e fazendo-se a devida referência cruzada onde os fatos estão comentados em detalhes (por exemplo, itens ou parágrafos do relatório sobre o sistema de controle interno).
- Nota 13:** No caso de glosas/impugnações de despesas, informar de forma clara se os valores foram efetivamente reembolsados pelo Banco, indicando-se o número da Solicitação de Desembolso, a Categoria de Gastos, data de pagamento, o valor em US\$, fonte dos recursos etc.. Da mesma forma, fazer a devida referência cruzada onde os fatos estão comentados em detalhes. Caso as glosas/impugnações tenham sido regularizadas com posterioridade ao exercício sob exame, incluir a informação pertinente.
- Nota 14:** Atentar para o fato de que as Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras básicas, e desta forma a opinião dos auditores deve observar o exposto nas notas explicativas.
- Obs.:** **O fato de as Demonstrações Financeiras do Projeto / Programa terem sido elaboradas com base no método de caixa (fundos) não é motivo suficiente para emissão de opinião com ressalvas, tendo em vista que a aplicação de tal procedimento – que é uma base contábil diferente daquela dos princípios de contabilidade geralmente aceitos – está prevista no parágrafo 5.02, do documento AF-300, desde que seja devidamente explicitada nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras. No Anexo “F”, do documento AF-300, se apresenta um modelo de Parecer sobre demonstrações financeiras elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa) a ser observado pelos auditores, que se assemelha com aquele constante no Anexo 1, da Norma 800 (O Parecer do Auditor sobre Trabalhos de Auditoria com Propósito Especial), das Normas Internacionais de Auditoria (NIAs), que não indica como ressalva a elaboração das demonstrações com base em regime de caixa.**



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao: _____

Programa:

1. Procedemos à auditoria do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados e da Demonstração dos Investimentos Acumulados (*identificar claramente as nomenclaturas das demonstrações examinadas*), bem como as respectivas notas explicativas, referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200Y, correspondentes ao Programa ou Projeto (*identificar com sua denominação oficial*), executado por (*identificar o órgão ou entidade responsável*), financiado com recursos da Cooperação Técnica Não-Reembolsável ATN/___-.....-___ do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes do Governo de Essas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração do Programa. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria.

2. Realizamos nossa auditoria de conformidade com as, as quais compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e com os requerimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, especificamente as Políticas do Banco sobre a Auditoria de Projetos e Entidades (Documento AF-100) e Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente (Documento AF-300). Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de erros significativos. Uma auditoria inclui o exame, à base de testes, da evidência que suporta os valores e as informações contidas nas demonstrações financeiras. Uma auditoria inclui também a avaliação dos princípios de contabilidade utilizados e das estimativas contábeis significativas feitas pela administração do Programa, assim como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Consideramos que nossa auditoria proporciona uma base razoável para expressar a opinião.

3. Conforme descrito na nota explicativa nº ___, o Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados e a Demonstração dos Investimentos Acumulados (*identificar claramente as nomenclaturas das demonstrações examinadas*) foram elaborados com base no método de caixa, que é uma base contábil diferente daquela dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas representam, razoavelmente, em todos os seus aspectos relevantes, a conversão em dólares norte-americanos, os recursos recebidos e os desembolsos efetuados e os investimentos acumulados do Programa _____, no ano encerrado em 31 de dezembro de 200Y, de conformidade com as políticas contábeis descritas na nota explicativa nº ___ e com os termos da Cooperação Técnica Não-Reembolsável ATN/___-____-___.

(Local/Data)
Auditores/Assinatura

ENTIDADE

PROJETO/PROGRAMA

COOPERAÇÃO TÉCNICA NÃO-REEMBOLSÁVEL nº ATN/___ - ___ - ___

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS E DESEMBOLSOS EFETUADOS

31 de dezembro de 200Y

Em US\$

DESCRIÇÃO	ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			AJUSTE(S) DE EXERCÍCIO(S) ANTERIOR(ES)			MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			ACUMULADO EM ___/___/200Y		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS												
BID												
➤ Fundo Rotativo Desembolso/Recomposição												
➤ Reembolso de Despesas/Pagamento Direto												
APORTE LOCAL												
➤ Governo												
➤ Outros (Detalhar)												
TOTAL												
DESEMBOLSOS EFETUADOS												
BID												
➤ Justificativa de Desembolso nº												
➤ Justificativa de Desembolso nº												
➤ Justificativa de Desembolso nº												
➤ Solicitação de Reembolso nº												
➤ Justificativa de Desembolso nº												
➤ Pendentes de Justificação ao BID												
APORTE LOCAL												
➤ Governo												
➤ Outros (Detalhar)												
TOTAL												
SALDO DISPONÍVEL												
BID												
LOCAL												
TOTAL												

Assinatura
Nome/Cargo ou Função

(Local/Data)

Assinatura
Nome/Cargo ou Função

ENTIDADE

PROJETO/PROGRAMA

COPERAÇÃO TÉCNICA NÃO-REEMBOLSÁVEL Nº ATN/___-___-___

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

31 de dezembro de 200Y

Em US\$

Categorias de Inversão	ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			AJUSTE(S) DE EXERCÍCIO(S) ANTERIOR(ES)			MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			ACUMULADO EM 31-12-200X		
	BID	GOV	TOTAL	BID	GOV	TOTAL	BID	GOV	TOTAL	BID	GOV	TOTAL
1.0 - Administração e Equipamentos												
1.1 -												
2.0 - Divulgação												
2.1 -												
2.2 -												
3.0 - Capacitação												
3.1 -												
4.0 - Avaliação e Auditoria												
Totais												
Porcentagens												

(Local/Data)

Assinatura

Assinatura

Nota: *Categorias de Inversão:* devem corresponder, no mínimo, aos componentes e subcomponentes apresentados no Anexo "A" da Carta-Convênio de Cooperação Técnica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA

Para fins de ilustração, apresentam-se os assuntos comumente abordados nas notas às demonstrações financeiras, sem que a mesma constitua uma relação exaustiva ou implique que seja aplicável em todos os casos:

1. Descrição do Programa (Apresentar breve descrição dos objetivos e a natureza do Programa, custo do Programa, participações, modificações ocorridas etc..)

- Contratos Modificatórios
- Convênios Interinstitucionais

2. Principais Políticas Contábeis (Indicar as principais normas, práticas aplicadas e princípios contábeis observados em seu sistema contábil na preparação das demonstrações financeiras do Projeto / Programa e método utilizado para conversão de moeda local para dólares dos Estados Unidos)

• Base de Contabilidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos e reconhecendo-se as despesas, quando estas efetivamente representarem distribuições de fundos. Essa prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que ocorrerem e não quando elas são pagas.

• Unidade Monetária (Dados sobre a Conversão de Moedas)

Os registros contábeis do Programa são mantidos em dólares dos Estados Unidos, de acordo com os requisitos do BID. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, do dinheiro recebido em moeda nacional na conta específica do banco comercial, utiliza-se o tipo de câmbio vigente no momento do recebimento desses recursos. A diferença de câmbio gerada entre a aplicação da taxa de câmbio no recebimento dos recursos e a taxa de câmbio utilizada para a conversão dos pagamentos de despesas qualificadas em moeda local é registrada, contabilmente, como diferença de câmbio debitada à contrapartida local. **(Obs.: indicar a taxa utilizada, se de compra ou de venda divulgada pelo Banco Central do Brasil).**

3. Fundo Rotativo

De acordo com a Carta-Convênio ATN/___ - ____ - __, estabeleceu-se um fundo rotativo equivalente a ___% do valor da Contribuição, o qual é de US\$ _____. O saldo apresentado no Fundo Rotativo em 31 de dezembro de 200Y, é o seguinte:

_____ US\$

Conta Bancária N° _____

Conta Bancária N° _____

=====

Durante o ano de 200Y, foram registradas receitas provenientes de juros, no total de US\$ _____ e ganhos por diferença cambial no total de US\$ _____. (**Obs.:** Nos casos em que as receitas geradas por juros assim como os ganhos cambiais estejam incluídos nas contas).

No entanto, o saldo disponível da fonte BID no Fundo Rotativo é de US\$ _____, conforme Relatório Semestral do Fundo Rotativo constante nas Informações Financeiras Complementares. (**Obs.** Apresentar tal parágrafo se o Fundo Rotativo contemplar recursos de outras fontes)

O saldo disponível da fonte BID no Fundo Rotativo de US\$ _____ coincide com aquele saldo apresentado no Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados. (**Obs.:** Caso os saldos não sejam coincidentes, apresentar a conciliação com as explicações correspondentes)

Diferenças a Justificar

Em US\$

Relatório Semestral do Fundo Rotativo (item I):		
	Saldo em Conta(s) Bancária(s)	
	Itens Conciliatórios:	
(+)		
(+)		
(-)		
(-)		
Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados:		
	Saldo Disponível	

(**Obs.:** no item I, do Relatório Semestral do Fundo Rotativo, devem estar refletidos os saldos dos extratos bancários e, logo a seguir, os itens conciliatórios referentes a outros recursos não pertencentes ao BID, e como total do item I, o montante dos recursos disponíveis da fonte BID)

3.1 Reposições ou Justificativas Pendentes de Registro no Sistema BID

Em 31 de dezembro de 200Y, o montante pendente de registro no sistema BID (LMS-1) é de US\$ _____, e está representado pela(s) seguinte(s) solicitação de desembolsos que aguardam tramitação: Solicitação n°/Data/valor US\$ (**Obs.:** Os dados aqui apresentados devem ser compatíveis com aqueles evidenciados no item II, do Relatório Semestral sobre o Fundo Rotativo)

Uma importância de US\$ _____ corresponde a despesas não qualificadas para o Programa.

3.2 Fundos Utilizados Pendentes de Justificação ao BID

Em 31 de dezembro de 200Y, o montante pendente de justificativa ao BID é de US\$ _____, e está representado pelo demonstrativo de “Fundos Utilizados Pendentes de Justificação ao BID” (MODELOS/RE1-733-PAGOS.XLS), constante nas Informações Financeiras Complementares. (Obs.: Os dados aqui apresentados devem ser compatíveis com aqueles evidenciados no item III, do Relatório Semestral sobre o Fundo Rotativo)

Uma importância de US\$ _____ corresponde a despesas não qualificadas para o Programa.

4. Fundos de Contrapartida Nacional

O **Governo** de _____ assumiu o compromisso de contribuir com a soma de US\$ _____, como contrapartida local. Em 31 de dezembro de 200Y, o **Governo** contribuiu com a soma de US\$ _____, equivalente a ___% do total comprometido. O saldo apresentado no Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados em 31 de dezembro de 200Y, é o seguinte:

_____ US\$ _____

Conta Bancária N° _____

Conta Bancária N° _____

5. **Ajustes de Períodos Anteriores (Obs.: discriminar e explicar de forma clara e concisa os ajustes efetuados nas cifras do(s) exercício(s) anterior(es) a fim de apresentar as mesmas de maneira homogênea e comparável com as do exercício atual)**
6. **Aquisição de Bens e Serviços (Obs.: Informar se (i) as aquisições de bens e serviços foram efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações (se aplicável); (ii) os bens estão devidamente inventariados; e (iii) o detalhe dos ativos adquiridos com recursos do BID, Contrapartida Local e de Terceiros estão mostrados no anexo às Informações Financeiras Complementares, em atendimento ao parágrafo 6.02 (e), do documento AF-300).**
7. **Categorias de Investimento**
 - **Despesas Administrativas**
 - **Custos Diretos**
8. **Desembolsos Efetuados. (Obs.: Mencionar o montante de recursos desembolsados pelo BID, no exercício e até o exercício, registrado no campo “Recursos Recebidos – BID”, do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados)**

Informar se os valores desembolsados pelo Banco, registrados no campo “Recursos Recebidos – BID”, do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados, concilia com os

registrados no sumário contábil do BID (LMS-1). Em caso de divergências, apresentar as explicações correspondentes.

Indicar também o número da última solicitação de desembolso incluída nas demonstrações financeiras, conforme requerido no parágrafo 5.03 (c), do AF-300

9. **Conciliação entre o Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados e a Demonstração de Investimentos Acumulados (parágrafo 5.03 (a), do AF-300). Em caso de divergências, apresentar as explicações correspondentes**

Em US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados			
Demonstrativo de Investimentos			
Diferença			

Comentários:

10. **Conciliação entre a Demonstração de Investimentos Acumulados e o Relatório de Progresso (parágrafo 5.03 (b), do AF-300). Em caso de divergências, apresentar as explicações correspondentes.**

Em US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstrativo de Investimentos			
Relatório de Progresso			
Diferença			

Comentários:

11. **Conciliação entre a Demonstração de Investimentos e os Registros do BID (LMS-1) por Categorias de Inversão. Em caso de divergências, apresentar as explicações correspondentes.**

Em US\$

Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS-1	Diferença
1.			
1.1			
2.			

Comentários:

12. **Contingências**

13. **Eventos Subseqüentes (Obs.: consignar os eventos ocorridos entre a data do encerramento do exercício e a data da elaboração das demonstrações financeiras que possam afetar a situação financeira do Projeto / Programa)**

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** A elaboração das informações financeiras complementares é de responsabilidade do Mutuário / Ente Executor (Parágrafo 6.02, do AF-300). Os modelos dos formulários disponibilizados não podem ser modificados sem a prévia autorização do Banco.
- Nota 2:** As requeridas nos parágrafos 6.02 (a), (b), (c), (d) e (e), são exigidas, sem exceções, em todas as operações financiadas pelo Banco.
- Nota 3:** Com referência à Conciliação do Saldo do Fundo Rotativo, requerida no parágrafo 6.02 (d), apresentar o Relatório Semestral sobre a Situação do Fundo Rotativo, em 31 de dezembro de 200 \underline{Y} . Anexar a cópia do extrato da(s) conta(s) bancária(s) em 31/12/200 \underline{Y} , e o demonstrativo “Fundos Utilizados Pendentes de Justificação ao BID” (MODELOS/RE1-733-PAGOS.XLS), se for o caso.
- Nota 4:** No item I, do Relatório Semestral sobre a Situação do Fundo Rotativo, devem estar refletidos os saldos dos extratos bancários e, logo a seguir, os itens conciliatórios referentes a outros recursos não pertencentes ao BID, e como total do item I, o montante dos recursos disponíveis da fonte BID. O total do item I, deve conciliar com aquele evidenciado como saldo da fonte BID da Demonstração de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados. Caso haja divergência de valores, apresentar uma conciliação nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Básicas, com as explicações correspondentes.
- Nota 5:** Solicitar ao Banco a confirmação do saldo do empréstimo e dos desembolsos efetuados, que deverá ser fornecida diretamente à entidade auditora.
- Nota 6:** Poderão ser incluídos análises e comentários de quaisquer outros aspectos financeiros relevantes sobre a execução do Projeto/Programa.
- Nota 7:** Todas as peças deverão ser datadas e assinadas pelo Mutuário / Ente Executor, com a devida identificação dos nomes e cargos ou funções.
- Nota 8:** O Mutuário / Ente Executor deve fornecer tempestivamente aos auditores as informações e a documentação que venham a requisitar para o desempenho regular de suas funções (Parágrafo 8.03, do AF-100).
- Nota 9:** É responsabilidade do auditor proceder aos devidos exames de auditoria e à emissão do Parecer correspondente (Parágrafo 8.04, do AF-300).
- Nota 10:** Se determinadas informações financeiras complementares não forem apresentadas, os auditores devem indicar as suas razões: (i) não-aplicabilidade de determinados aspectos; (ii) informações insuficientes fornecidas pelo Mutuário / Ente Executor; (iii) informações não fornecidas; e (iv) outras causas. (Parágrafo 9.05, do AF-300)

EXEMPLO DO
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

Ao: _____

Programa: _____

1. Procedemos à auditoria do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados e da Demonstração dos Investimentos Acumulados (*.....identificar claramente as nomenclaturas das demonstrações examinadas ...*), referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200Y, do Programa ou Projeto (*.....identificar com sua denominação oficial*), assinado entre a República de _____ (*....identificar....*) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, executado por (*.... identificar o órgão ou entidade responsável...*), e emitimos nosso relatório correspondente, com data de ___ de ___ de 200Z.

2. Realizamos nossa auditoria de conformidade com as, as quais compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e com os requerimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, especificamente as Políticas do Banco sobre a Auditoria de Projetos e Entidades (Documento AF-100) e Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente (Documento AF-300). Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de erros significativos.

3. Realizamos nossa auditoria com o propósito de emitir uma opinião sobre o Demonstrativo dos Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados, bem como sobre a Demonstração dos Investimentos Acumulados (*..... identificar claramente as nomenclaturas das demonstrações examinadas*) do Programa _____, consideradas em conjunto. As informações financeiras complementares que acompanham são apresentadas para fins de análise adicional e não são consideradas necessárias para a apresentação das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram objeto dos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras básicas e, em nossa opinião, estão razoavelmente apresentadas, em todos os aspectos importantes, quando tomadas em conjunto com as demonstrações financeiras básicas.

...(e, em nossa opinião, exceto pelas limitações mencionadas em nosso relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras básicas, estão razoavelmente apresentadas, em todos os aspectos importantes, quando tomadas em conjunto com as demonstrações financeiras básicas.)

(Local/Data)

Auditores/Assinatura

RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE O FUNDO ROTATIVO

Em, ____ de _____ de 200X

TIPO DE MOEDA _____ (1)

Nº DA OPERAÇÃO _____ MUTUÁRIO / ENTIDADE EXECUTORA _____

I. SALDO EM CONTA (S) BANCÁRIA (2) Montante (3)

Nº da Conta _____ Data _____ \$ _____

Nome do Banco _____

II. REPOSIÇÕES OU JUSTIFICATIVAS PENDENTES DE REGISTRO

Apresentadas ao BID, porém não registradas no sistema BID (LMS-1)

<u>PEDIDO Nº</u>	<u>DATA DE APRESENTAÇÃO AO BID</u>	<u>MONTANTE</u>
------------------	------------------------------------	-----------------

SUBTOTAL II. _____ \$ _____

III. FUNDOS UTILIZADOS PENDENTES DE JUSTIFICAÇÃO AO BID

(Anexar lista de pagamentos indicando o beneficiário, propósito e data de pagamento e equivalência na moeda da operação)

\$ _____ (5)

IV. SUB-TOTAL (I + II + III)

\$ _____

V. SALDO DO FUNDO ROTATIVO SEGUNDO LMS-1

\$ _____

VI. DIFERENÇA (IV – V)

\$ _____ (4)

Pelo presente certificamos que: a) os gastos especificados no item III foram efetuados para os fins estipulados no contrato ou convênio; b) a documentação que apóia os gastos efetuados com os recursos provenientes do fundo rotativo e ainda não apresentados ao BID está disponível para inspeção do BID.
(5)

Data _____

Assinatura autorizada

Nome e título

(1) Utilize um formulário separado para moeda estrangeira e local.

(2) Anexar cópia do extrato bancário. Indicar a taxa de câmbio utilizada para a conversão à moeda da operação. Se o Fundo tiver mais de uma conta, informar todas.

(3) Montante expresso na moeda da operação.

(4) Anexar conciliação e explicação dos conceitos da conciliação.

(5) Anexar todos os detalhes dos gastos efetuados mas ainda não apresentados ao BID conforme formulário FUNDOS UTILIZADOS PENDENTES DE JUSTIFICAÇÃO AO BID.

EXTRATO(S) BANCÁRIO(S) DA(S) CONTA(S)

Anexar cópia do extrato bancário da conta ou contas bancárias, com posição em 31/12/200Y, nas quais estão depositados os recursos do Fundo Rotativo.

Conta em US\$ Dólares ou moeda diferente de US\$ Dólares

Conta em Reais

Conta de Aplicações/Rendimentos

CONTROLE AUXILIAR

Implantação de controle auxiliar para o cálculo das variações cambiais decorrentes de utilização dos recursos do Fundo Rotativo.

- **Deve ser efetuado paralelamente aos registros relativos ao Fundo Rotativo.**
- **Deve incorporar os dados desde o início do Programa (primeiro desembolso), relacionados com o Fundo Rotativo (ADF/NPA, RRF/NPR e AFJ).**
- **Deve ser apresentado com cada Relatório Semestral do Fundo Rotativo.**
- **Deve ser apresentado, se for o caso, no relatório anual das demonstrações financeiras auditadas, e no relatório final. Os auditores devem se manifestar sobre a veracidade das informações contidas no referido controle.**

DEMONSTRATIVO DE VARIAÇÃO CAMBIAL DOS RECURSOS DO FUNDO ROTATIVO

DESEMBOLSO BID - LMS1				DEPÓSITO/INTERNALIZAÇÃO CONTA CORRENTE EM REAIS				COMPROVAÇÃO DE GASTOS					DIFERENÇA	FR Segundo LMS-1
Sol. No.	DATA	TIPO DE TRANSAÇÃO	US\$	DATA	US\$	R\$	Taxa de Câmbio	DATA	US\$	R\$	Taxa de Câmbio	Sol. No.	US\$	US\$
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
01	1/4/2004	ADF	110,000.00	12/4/2004	50,000.00	144,235.00	2.8847							
						0.00		25/04/2004	12,230.41	35,670.00	2.9165	02		
						0.00		3/5/2004	24,356.42	72,000.00	2.9561	03		
02	28/04/2004	RRF	12,230.41			0.00			0.00					
03	6/5/2004	RRF	24,356.42			0.00			0.00					
				6/5/2004	60,000.00	179,346.00	2.9891							
						0.00		22/05/2004	37,449.68	120,000.00	3.2043	05		
05	25/05/2004	RRF	37,449.68			0.00			0.00					
						0.00		18/08/2004	28,351.29	85,000.00	2.9981	07		
7	25/8/2004	AFJ	0			0.00			0.00					
						0.00		9/9/2004	5,220.07	10,911.00	2.0902	8		
8	15/09/2004	AFJ	0			0.00			0.00					
				5/10/2004	74,036.51	209,027.28	2.8233							
						0.00								
TOTAL			184,036.51	TOTAL	184,036.51	532,608.28		TOTAL	107,607.87	323,581.00			76,428.64	76,428.64

Reposições/Justificativas Pendentes de Registro LMS-1	10,580.75	30,000.00	Preencher
Fundos Utilizados Pendentes de Justificação ao BID	47,843.08	133,000.00	Preencher
Outros Pagamentos/Saques (Discriminar/Detailhar)	XXXXXX	25,000.00	Preencher
TOTAL GERAL	166,031.70	511,581.00	

	Data	US\$	R\$	Taxa de Câmbio	
Saldo em Conta Bancária em US\$	31/12/2004	0	XXXXXX	XXXXXX	Preencher
Saldo(s) em Conta(s) Bancária(s) em Reais	31/12/2004	7,924.06	21,027.28	2.6536	Preencher
Diferença (14)		76,428.64			
Varição (Saldo em cta bancária em Reais - Diferença (=14))		-68,504.58			

RESUMO EM 31/12/2004	
CONCEITO	US\$
Desembolso BID (4)	184,036.51
(-) Depósito/Internalização (6)	184,036.51
(=) Saldo FR (4) - (6)	0.00
(+) Saldo em Cta Bancária Reais (10)	7,924.06
(+) Pendentes de Registro LMS-1	10,580.75
(+) Fundos Utilizados Pendentes de Jus	47,843.08
(=) Subtotal	66,347.89
(-) Saldo FR Segundo LMS1 (=15)	76,428.64
(=) DIFERENÇA	-10,080.75

Conta Bancária em US\$			
Data	Débito	Crédito	Saldo
1/4/2004		110,000.00	110,000.00
12/4/2004	50,000.00		60,000.00
28/4/2004		12,230.41	72,230.41
6/5/2004		24,356.42	96,586.83
6/5/2004	60,000.00		36,586.83
25/5/2004		37,449.68	74,036.51
5/10/2004	74,036.51		0

Controle de Adiantamento			
	ADF	AFJ	SALDO
ADF	110,000.00		110,000.00
AFJ 7		28,351.29	81,648.71
AFJ 8		5,220.07	76,428.64



PARECER SOBRE CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** É responsabilidade do Mutuário / Ente Executor cumprir o estabelecido nos parágrafos das Disposições Oficiais e artigos das Normas Gerais, da Carta-Convênio, bem como fornecer aos auditores informação sobre a situação de seu cumprimento (Parágrafo 4.01, do AF-300).
- Nota 2:** É responsabilidade do auditor proceder aos devidos exames e emitir o Parecer correspondente (Parágrafos 8.04 e 10.1, do AF-300).
- Nota 3:** Os auditores deverão explicitar, de forma específica, se as *cláusulas foram cumpridas*, se estão *em processo de cumprimento*, ou se *não foram cumpridas* (Parágrafo 10.01, do AF-300).
- Nota 4:** Os auditores deverão especificar – *identificando com número e assuntos* – as cláusulas e os artigos, e as observações e comentários sobre a situação de cumprimento (Parágrafo 10.03, do AF-300).
- Nota 5:** Não será suficiente dizer, simplesmente, se as cláusulas foram ou não cumpridas (Parágrafo 10.03, do AF-300).
- Nota 6:** É importante que os auditores, durante os exames, tomem conhecimento de todas as correspondências do Banco, encaminhadas ao Mutuário / Ente Executor, para uma melhor análise dos fatos ocorridos no exercício.
- Nota 7:** O Parecer deve ser claro quanto ao cumprimento ou descumprimento da cláusula, assim se houver um atraso no cumprimento de uma condição contratual, com aceitação do Banco (indicar o número do fax CBR), ou se a cláusula ainda não é aplicável, não se deve considerá-la como não cumprida.
- Nota 8:** As condições contratuais identificadas são as que requerem um exame mais pormenorizado por parte dos auditores quanto ao cumprimento das mesmas. Tendo em vista que a numeração das cláusulas das Disposições Especiais varia de um contrato para outro, procurar associar a descrição/assunto com a cláusula do contrato sob exame.



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE CARÁTER CONTÁBIL E
FINANCEIRO E DO REGULAMENTO OPERACIONAL DO PROGRAMA**

Ao: _____

Programa: _____

1. Examinamos o Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados e a Demonstração dos Investimentos Acumulados (*...identificar claramente as nomenclaturas das demonstrações examinadas...*), referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200 \underline{Y} , do Programa ou Projeto (*...identificar com sua denominação oficial*), assinado entre a República de _____ (*...identificar*) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, executado por (*..... identificar o órgão ou entidade responsável*), e emitimos nosso relatório correspondente, com data de _ de _____ de 200 \underline{Z}

2. Em relação à nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos nas Disposições Especiais e nas Normas Gerais da Carta-Convênio ATN/___-___-___, e o cumprimento do estabelecido no Regulamento Operacional do Programa aplicável em 31 de dezembro de 200 \underline{Y} . Examinamos as Disposições Especiais descritas no Capítulo __, Cláusulas n°s _____, as Normas Gerais descritas no Capítulo ____, Artigos n°s _____ e as disposições estabelecidas no Regulamento Operacional do Programa, descritas no Capítulo __n°s _____.

3. Realizamos nossa auditoria de conformidade com as, as quais compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria e os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que _____ (*..... identificar o órgão ou entidade responsável*) cumpriu as cláusulas pertinentes à Carta-Convênio, as leis e os regulamentos aplicáveis, bem como as disposições contidas no Regulamento Operacional do Programa. A auditoria inclui também o exame, em base de testes, da evidência apropriada. Consideramos que nossa auditoria proporciona uma base razoável para expressar nossa opinião.

4. Em nossa opinião, durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 200 \underline{Y} , _____ (*..... identificar o órgão ou entidade responsável*) cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro da Carta-Convênio para o Programa de _____, bem como as leis e os regulamentos aplicáveis e o Regulamento Operacional do Programa.

(Em nossa opinião, exceto no que se refere à cláusula ____, conforme indicado no capítulo ____ sobre o cumprimento de cláusulas de caráter contábil e financeiro do Programa, não chegaram ao nosso conhecimento fatos ou eventos que caracterizem o descumprimento ou a violação, por parte do Executor, dessas cláusulas e disposições de caráter contábil e financeiro.)



Disposições Especiais:

Parágrafo	Descrição	Forma de Cumprimento
Terceiro	Condições Prévias ao Primeiro Desembolso	Obs.: Comentar o seu cumprimento na primeira auditoria.
Sexto (a)	Custo do Programa	Obs.: Os auditores devem comentar se as contribuições adicionais foram efetuadas oportunamente.
Sexto (b)	Recursos Adicionais	Obs.: Os auditores devem comentar se os aportes da Beneficiária foram destinados a financiar as respectivas categorias estabelecidas no orçamento do Programa (Anexo A).
Oitavo	Uso da Contribuição	Obs.: Os auditores devem comentar se os recursos da Contribuição foram utilizados somente para o pagamento de serviços de consultores e para a aquisição de bens originários dos países doadores, exemplo do FUMIN, e dos países regionais em vias de desenvolvimento membros do Banco.
*	Reembolso de Despesas a Débito da Contribuição	Obs.: Os auditores devem se manifestar se as condições estabelecidas na cláusula foram observadas.
*	Reembolso de Despesas a Débito do Aporte	Obs.: Os auditores devem comentar se as despesas são elegíveis e se os limites e as condições estabelecidas foram observadas. Indicar o montante reconhecido no exercício, bem como o montante acumulado até o exercício.
Observação Específica: * Os parágrafos da Carta-Convênio podem variar de Projeto a Projeto, devido a inclusão de outras condições contratuais.		

Normas Gerais:

Artigos	Descrição	Forma de Cumprimento
2	Condições Prévias ao Primeiro Desembolso	Obs.: Comentar o seu cumprimento na primeira auditoria.
4	Despesas a Débito da Contribuição	Obs.: os auditores devem comentar se os recursos da Contribuição foram destinados exclusivamente a cobrir os itens orçamentários do Programa.
7 (b) (i) (ii) (iii)	Taxa de Câmbio para despesas efetuadas	Obs.: Os auditores devem comentar se a conversão da moeda local para US\$ dólares foi efetuada com base na data do pagamento da despesa, a taxa de câmbio de compra divulgada pelo BACEN.
9	Serviços de Consultoria	Obs.: Os auditores devem comentar se os procedimentos estabelecidos para a contratação dos consultores foram devidamente cumpridos (ver os requisitos exigidos).



11	(e)	Aquisição de Bens e Serviços Correlatos	Obs.: Os auditores devem comentar se os bens adquiridos estão sendo utilizados exclusivamente para a realização do Programa.
11	(f)	Utilização dos bens	Obs.: Os auditores devem comentar se os bens adquiridos foram mantidos devidamente conservados.
13		Controle Interno e Registros	Obs.: Os auditores devem comentar sobre a adequação do sistema de controle e registros, conforme os requerimentos desta condição contratual. A opinião manifestada pelos auditores nesta parte deve ser compatível com aquela expressa no Relatório sobre o Sistema de Controle Interno.

(Local/Data)

Assinatura: _____
Auditor



PARECER SOBRE A VALIDADE E QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSOS

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** É de responsabilidade do Mutuário / Ente Executor elaborar a “Demonstração das Solicitações de Desembolso” e submeter ao exame dos auditores.
- Nota 2:** Deverão ser incluídas na Demonstração todas as solicitações de desembolso apresentadas ao Banco no exercício.
- Nota 3:** No campo reservado a “Referência à Anexos”, mencionar o número do fax CBR do Banco, relativamente à “Diferença” entre o “Solicitado” e o “Aprovado”.
- Nota 4:** A Demonstração deverá ser datada e assinada pelo Mutuário / Ente Executor, com a devida identificação dos nomes e cargos ou funções.
- Nota 5:** O Mutuário / Ente Executor deve fornecer tempestivamente aos auditores as informações e a documentação que venham a requisitar para o desempenho regular de suas funções (Parágrafo 8.03, do AF-100).
- Nota 6:** É responsabilidade do auditor proceder aos devidos exames de auditoria e à emissão do Parecer correspondente (Parágrafo 8.04, do AF-300).
- Nota 7:** O exame dos processos de aquisições de bens, contratação de obras e serviços de consultoria deve ser feito de forma integrada com a respectiva documentação comprobatória das despesas relacionadas às solicitações de desembolsos apresentadas ao Banco, e conforme o disposto na Carta-Convênio e nas leis e nos regulamentos locais aplicáveis. Os critérios e requisitos expostos na Seção 15.03, do AF-300, aplicam-se, igualmente, a esse exame.
- Nota 8:** A opinião sobre a validade e qualificação engloba as despesas financiadas com recursos do projeto (financiamento do Banco e contrapartida local).
- Nota 9:** As ressalvas devem ser informadas de forma clara e concisa, indicando os valores envolvidos em US\$ e R\$, a fonte dos recursos se BID ou Aporte Local, e fazendo-se a devida referência cruzada onde os fatos estão comentados em detalhes (por exemplo, itens ou parágrafos do relatório sobre o sistema de controle interno).
- Nota 10:** No caso de glosas/impugnações de despesas, informar de forma clara se os valores foram efetivamente reembolsados pelo Banco, indicando-se o número da Solicitação de Desembolso, a Categoria de Gastos, data de pagamento, o valor em US\$, fonte dos recursos etc.. Da mesma forma, fazer a devida referência cruzada onde os fatos estão comentados em detalhes. Caso as glosas/impugnações tenham sido regularizadas com posterioridade ao exercício sob exame, incluir a informação pertinente.



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE O EXAME INTEGRADO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SOLICITAÇÕES
DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BANCO**

Ao: _____

Programa: _____

1. Procedemos à auditoria do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados bem como da Demonstração de Investimentos Acumulados, referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200~~Y~~, do Programa _____, assinado entre a República de _____ e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, executado por _____, e emitimos nossos relatórios correspondentes aos mesmos, com data de ___ de _____ de 200~~X~~.

2. Com relação à nossa auditoria, examinamos as Solicitações de Desembolso n^{os} _____ (*indicar todos os números constantes da Demonstração*) e os processos de aquisições de bens, contratação de obras e serviços de consultoria, efetuadas pelo Executor (a) durante o período encerrado em 31 de dezembro de 200~~Y~~. O exame incluiu a verificação da razoabilidade dos mesmos e a validade e elegibilidade das despesas submetidas por meio de justificativas de desembolso do referido período.

3. Realizamos nossa auditoria de acordo com as _____, as quais _____ compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e com os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, especificamente as Políticas sobre Auditoria de Projetos e Entidades (Documento AF-100) e Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente (Documento AF-300). Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para que se obtenha uma certeza razoável de que o(a) Executor(a) cumpriu as disposições a Carta-Convênio ATN/___ - ___ - ___.

4. A auditoria realizada incluiu o exame, baseado em provas seletivas da evidência que respalda os processos de seleção e contratação de bens, obras e serviços, e os valores e as informações referentes às solicitações de desembolso apresentadas, que fazem parte da demonstração de recursos recebidos e desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados referentes ao período examinado.

5. Em nossa opinião, os processos de aquisições e contratação de obras, bens e serviços foram realizados em conformidade com as normas aplicáveis, e a documentação comprobatória das despesas efetuadas correspondentes às solicitações de desembolso do período sob exame foram razoavelmente apresentadas e estão representadas por despesas válidas e elegíveis para o Programa.

(Em nossa opinião, exceto no que se refere aos processos de aquisições e contratação de bens, obras e serviços e/ou as despesas no valor de US\$ _____ das solicitações de desembolso n^{os}. _____, conforme explicado nas notas anexas, Capítulo n^o _____, os processos de aquisições são adequados, em conformidade com as normas aplicáveis, e a documentação comprobatória das solicitações de desembolso foram razoavelmente apresentadas e estão representadas por despesas válidas e elegíveis para o Programa.)

(Local/Data)

Assinatura



RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PROJETO / PROGRAMA

LEMBRETES IMPORTANTES

- Nota 1:** Nesta seção, os auditores apresentarão o relatório de avaliação e suas observações e recomendações sobre o sistema de controle interno do Projeto / Programa. A avaliação do sistema de controle interno, que compreende a concepção e o funcionamento do referido sistema, e sua relação com o processo, com o resumo e registro das operações, com os processos integrados de aquisições e desembolsos, e com o arquivo da documentação de suporte e a apresentação da informação financeira, deverá ser realizada conforme os critérios definidos pelo “*Committee on Sponsoring Organizations (COSO)*”, os quais incluem: (i) o ambiente de controle; (ii) a avaliação de riscos; (iii) os sistemas de contabilidade e de informações; (iv) as atividades de controle; e (v) as atividades de monitoramento.
- Nota 2:** Essa avaliação incluirá, entre outros, os seguintes aspectos: (i) a capacidade institucional instalada do organismo executor e/ou dos co-executores em relação aos recursos humanos, materiais e do sistema de informações; e (ii) o sistema contábil utilizado pelo executor e/ou pelos co-executores para o registro das transações financeiras, incluindo os procedimentos para a consolidação das informações financeiras em projetos de execução descentralizada. (A estrutura desse relatório é apresentada em maiores detalhes no documento AF-400).
- Nota 3:** Os auditores deverão detalhar tanto os pontos fortes como as constatações que mereçam ser informada (debilidades materiais), e classificando-os, em cada caso, de acordo com o peso relativo dos riscos inerentes (Seção VI, B (5), do AF-400).
- Nota 4:** As deficiências constatadas deverão ser apresentadas de acordo com as seguintes diretrizes: (i) **critério:** o que deveria ser; (ii) **condição:** situação encontrada; (iii) **causa:** o que provocou o desvio do critério; (iv) **efeito:** risco envolvido; (v) **recomendação;** e (vi) **pontos de vista** da gerência do executor e/ou Mutuário (Seção VI, B (5), do AF-400).
- Nota 5:** Mencionar se as cifras apresentadas na Demonstração de Investimentos Acumulados coincidem com aquelas apresentadas nos relatórios periódicos de progresso.
- Nota 6:** Os auditores devem se manifestar claramente quanto à análise dos controles internos, tomando-se o cuidado de não se contradizer dentro do próprio relatório, assim como em relação a outras partes do relatório (ex. Parecer sobre cumprimento das condições contratuais: Artigo 7.01 – Controle Interno e Registros).
- Nota 7:** Nos casos de diferenças encontradas nas demonstrações financeiras do Projeto / Programa, e os valores levantados pela auditoria, devem ser apresentadas de forma clara e detalhada no Relatório.



- Nota 8:** As ressalvas devem ser informadas de forma clara e concisa, indicando os valores envolvidos em US\$ e R\$, a fonte dos recursos se BID ou Aporte Local.
- Nota 9:** No caso de glosas/impugnações de despesas, informar de forma clara se os valores foram efetivamente reembolsados pelo Banco, indicando-se o número da Solicitação de Desembolso, a Categoria de Gastos, data de pagamento, o valor em US\$, fonte dos recursos etc.. Caso as glosas/impugnações tenham sido regularizadas com posterioridade ao exercício sob exame, incluir a informação pertinente.
- Nota 10:** Implementação de Recomendações Anteriores: Os auditores independentes deverão indicar quais recomendações, dentre aquelas apresentadas no relatório do período anterior, não foram implementadas. Nesse caso, deverão ser incluídas as manifestações de seu cliente, indicando as razões pelas quais as referidas recomendações não foram implementadas (Seção VI, B (d), do AF-400).
- Nota11:** Os auditores devem fazer uma abordagem específica sobre as perdas cambiais, se houver, atestando a sua veracidade, com base nos controles e registros



RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Ao: _____

Programa: _____

1. Procedemos à auditoria do Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsos Efetuados, bem como da Demonstração de Investimentos Acumulados, referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200Y, do Programa _____, financiado com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, referente à Carta-Convênio ATN/___ - ___ - ___ e do aporte local da República de _____, executado por _____, e emitimos nossos relatórios correspondentes aos mesmos, com data de ___ de _____ de 200Z.

2. Realizamos nossa auditoria de acordo com as _____, as quais _____ compatíveis com as Normas Internacionais de Auditoria, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e com os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, especificamente as Políticas sobre Auditoria de Projetos e Entidades (Documento AF-100) e Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria Independente (Documento AF-300). Essas normas requerem que planejemos e executemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de erros significativos.

3. A _____ (*identificar o órgão ou entidade responsável*), é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno do Programa _____. A fim de cumprir essa responsabilidade, foram necessárias opiniões e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e aos procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são oferecer à administração uma segurança razoável, embora não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizados, que as transações sejam realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato, e que sejam adequadamente registradas para permitir a elaboração da demonstração de recursos recebidos e desembolsos efetuados, bem como a demonstração de investimentos acumulados, em conformidade com a base de contabilidade descrita nas notas explicativas nº _____ às demonstrações financeiras. Devido a limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados, devido a mudanças nas condições, ou que a efetividade da elaboração e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

4. Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das demonstrações financeiras do programa, referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 200Y, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente. No que se refere a esse sistema, obtivemos um entendimento do desenho das políticas e procedimentos relevantes, bem como se os mesmos haviam sido implementados, e avaliamos o risco de controle para determinar nossos procedimentos de auditoria com o propósito de



emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras do projeto, e não para proporcionar segurança sobre o sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

5. Controle Interno do Projeto (Nesta parte do relatório deverá ser apresentada uma breve descrição da estrutura organizacional da Coordenação responsável pela execução do Projeto, sua vinculação, atribuições dos setores envolvidos, mudanças ou adaptações estruturais ocorridas em relação ao exercício anterior etc.)

Organização

- Coordenação do Projeto / Programa
- Setores Operativos
- Setores Contábil-Financeiros
- Órgãos / Entidades Executoras

6. Avaliação dos Controles Internos *(Nesta parte do relatório deverão ser apresentados comentários sobre a adequação da estrutura organizacional e sistema de controle contábil-financeiro~gerencial-operacional da Unidade de Coordenação do Projeto / Programa. A avaliação deverá abranger o máximo de setores/controles envolvidos no Projeto / Programa no sentido de evidenciar efetivamente os pontos fortes ou fracos da estrutura de controle interno. Os aspectos eventualmente considerados como inadequados, insatisfatórios, deficientes ou de falta de aprimoramento etc., deverão ser circunstanciadas de maneira a permitir ao mutuário / ente executor as adoções de medidas necessárias para implementação. Listamos abaixo as áreas que deverão ser consideradas para efeito de avaliação do sistema de controle interno do Projeto / Programa).*

a) Estrutura Organizacional

- Procedimentos administrativos que regem as atividades e responsabilidades da administração financeira do projeto.
- Níveis de autoridade e procedimentos requeridos para o processamento das transações financeiras.
- Níveis de autoridade, descrições de cargo, número e suficiência de habilidades do pessoal que trabalha nas diferentes áreas de execução do projeto.
- Habilidade do executor para manter um quadro de pessoal adequado, em vista das possíveis mudanças na administração.
- Separação de responsabilidades na administração financeira do projeto (atividades de tesouraria, contabilidade e relatórios contábeis).

b) Sistemas de Informações

- Adequação dos sistemas de processamento de dados para produzir informações operacionais, financeiras, e contábeis oportunas e confiáveis.



- Capacidade da área de processamento de dados para registrar e manter informações adequadas sobre a documentação comprobatória das solicitações de desembolso.
- Capacidade do sistema financeiro e contábil para verificar, controlar e acompanhar todas as fontes e usos de fundos relacionados ao projeto, incluindo as transações do fundo rotativo relacionado com o financiamento do Banco.
- Capacidade do sistema financeiro e contábil para cumprir os requisitos do Banco, incluindo um plano específico de contas.
- Capacidade do sistema contábil utilizado pelo executor e/ou pelos co-executores para o registro das transações financeiras, incluindo os procedimentos para a consolidação das informações financeiras em projetos de execução descentralizada.)

7. Observamos certos aspectos descritos abaixo relacionados ao sistema de controle interno e sua operação, os quais consideramos condições que merecem ser informadas, em conformidade com as normas internacionais de auditoria. Essas condições incluem assuntos que chamaram nossa atenção no que se refere a deficiências importantes na concepção ou operação do sistema de controle interno, que na nossa opinião poderiam afetar adversamente a capacidade do Programa _____ para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados. Visando contribuir para um melhor desempenho, acompanhamento e controle do projeto, recomendamos a adoção de providências – para a sua implementação – relativamente às ocorrências a seguir discriminadas, com os respectivos comentários/respostas do Mutuário / Ente Executor, a saber:

OBSERVAÇÕES/ACHADOS DE AUDITORIA, RECOMENDAÇÕES E COMENTÁRIOS DO MUTUÁRIO / ENTE EXECUTOR

7.1 – Observações/Achados de Auditoria (Manchete): **PERDA CAMBIAL**

Condição: Situação encontrada

Critério: O que deveria ser

Causa: O que provocou o desvio do critério

Efeito: Risco envolvido

Recomendação:

Comentário do Mutuário / Ente Executor:

Obs.: Os auditores devem fazer uma abordagem específica sobre as perdas cambiais, se houver, atestando a sua veracidade, com base nos controles e registros.

7.2 – Observações/Achados de Auditoria (Manchete)

Condição:

Critério:

Causa:

Efeito:



Recomendação:

Comentário do Mutuário / Ente Executor

7.3 – Observações/Achados de Auditoria (Manchete)

Condição:

Critério:

Causa:

Efeito:

Recomendação:

Comentário do Mutuário / Ente Executor

7.4 Situações encontradas durante visitas físicas a projetos ou subprojetos

Condições materiais a serem informadas, que houverem sido identificadas como resultado das visitas de inspeção física, realizadas pelo auditor e relacionadas à execução das obras e/ou às aquisições de bens e serviços de consultoria financiados com os recursos do projeto

7.5 Situação da implementação de recomendações de controle interno de períodos anteriores

O relatório também deve incluir a implementação das recomendações de auditorias anteriores e os pontos de vista do executor, caso não tenham sido implementadas.

8. Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação às demonstrações financeiras do programa, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

9. Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior

(Local / Data)

Assinatura: _____